



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Izalci Lucas

REQUERIMENTO Nº DE - CCT

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, com o objetivo de debater sobre a realização da Assembleia Cidadã Brasileira no tocante à Edição Genética e seus desdobramentos.

Proponho para a audiência a presença dos seguintes convidados:

- o Senhor Ricardo Fabrino Mendonça, Professor da Universidade Federal de Minas Gerais e coordenador da Assembleia Cidadã sobre a Edição Genética;
- o Senhor Francisco Aragão, Pesquisador da EMBRAPA e especialista convidado na Assembleia;
- o Senhor Leonardo Melgarejo, Representante da Articulação Nacional de Agroecologia e especialista convidado na Assembleia;
- o Senhor Representante dos cidadãos participantes do evento.

JUSTIFICAÇÃO

A Assembleia Cidadã Brasileira sobre a Edição Genética é parte de um movimento internacional, mais amplo, de realização de assembleias cidadãs para a discussão de controvérsias e a construção de sugestões de políticas públicas e de ações de regulação a partir do debate de pessoas comuns. Pessoas de diversas camadas socioeconômicas e trajetórias de vida, não especialistas no assunto, são selecionadas; passam por processos formativos básicos sobre o tema a ser discutido; têm contato com posições de especialistas e outros atores com visões variadas

sobre o tema em questão; e têm a oportunidade de trocar opiniões umas com as outras. O objetivo é construir, ao final, um conjunto de recomendações a serem encaminhadas às autoridades competentes no tema de cada assembleia.

A Assembleia Cidadã Brasileira sobre a Edição Genética foi realizada com quatro encontros online, com duração de três horas, cada, entre os dias 24 e 25 de junho, e 1º e 2 de julho de 2023. Ela envolveu 26 participantes que foram recrutados com o suporte de uma empresa de pesquisa, sendo assegurada a presença de pessoas de todas as regiões do país, bem como a diversidade de perfis econômicos, educacionais, religiosos, ocupacionais, raciais e de gênero.

Nas duas semanas anteriores aos encontros, os 26 participantes foram divididos em seis grupos de Whatsapp. Nesses espaços, eles tiveram contato, de forma distribuída ao longo dos dias, com um conjunto de materiais informativos especialmente elaborados para o evento, apresentando a proposta da assembleia, bem como explicações básicas sobre edição genética, o uso do CRISPR na agricultura e alguns dilemas envolvidos com a sua adoção.

De forma resumida, os quatro dias da Assembleia, propriamente dita, envolveram as seguintes dinâmicas: 1) um primeiro dia de apresentação da proposta dos encontros e dos participantes, com alinhamento formativo básico sobre edição genética; 2) um segundo dia de debates e esclarecimento de dúvidas, com a presença de dois especialistas com visões distintas sobre o uso da tecnologia na área agrícola; 3) um terceiro dia de trocas com outros dois especialistas, também com visões distintas sobre o uso da tecnologia, em que os participantes iniciaram a formulação de proposições com recomendações sobre o uso do CRISPR na área agrícola, no Brasil; 4) um quarto e último dia de revisão das formulações do terceiro dia, por parte dos cidadãos, com a apresentação dos resultados finais dos debates a um grupo de cientistas ^[1] e jornalistas da área de ciência.

A demonstração concreta de que este processo constitui um mecanismo privilegiado para enriquecer participação de cidadãos comuns no debate sobre a regulação de temas sensíveis para a Ciência, e também para as políticas públicas de um modo geral, indica a importância de estabelecer um

debate, nessa Casa Legislativa, sobre a experiência realizada e sua possível extensão a muitos outros temas. Em função disso, proponho a realização desta Audiência Pública e solicito o apoio dos pares a esta iniciativa.

Sala da Comissão, 11 de setembro de 2023.

Senador Izalci Lucas
(PSDB - DF)
Senador